

Programação do I Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública

Recife – PE
18 a 23 de março de 2002

Tema: Saneamento, Ambiente e Vida

18 de março de 2002

20h00: Abertura oficial do **I Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública, com** Apresentação do Hino Nacional do Brasil e entronização das bandeiras dos países e organizações internacionais representadas no evento

Pronunciamentos:

- **Presidente da Funasa, Sr. Mauro Ricardo Machado Costa**
- **Diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública da Funasa, Sr. Sadi Coutinho Filho**
- **Representante da Organização Panamericana de Saúde/OPS no Brasil, Sr. Jacobo Finkelman**
- **Governador do Estado de Pernambuco, Sr. Jarbas de Andrade Vasconcelos**
- **Prefeito Municipal de Recife-PE, Sr. João Paulo de Lima Silva**

Solenidade Especial

21h00: Comemoração do Centenário da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS/OMS

19 de março de 2002

20h00: Instalação do Comitê Organizador do Dia Nacional da Água no Contexto Interamericano

Conferências

18 de março de 2002.

8h30: Saneamento como Promoção da Saúde e Desenvolvimento Humano.

Promoção da Saúde implica no processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo.

A proposta de Promoção da Saúde concebe a saúde como produção social e, desta forma, engloba um espaço de atuação que extrapola o setor saúde, aponta para uma articulação com o conjunto de outros setores da sociedade civil e política e estimula à participação social.

À luz da Declaração de Alma-Ata – 1978 e das Cartas das Conferências Internacionais sobre Promoção da Saúde de Ottawa - 1986, Adelaide - 1988, Sundsvall - 1991, Santafé de Bogotá - 1992, Jacarta - 1997, México – 2000, este Seminário resgatará exemplos de ações em engenharia de saúde pública que resultaram em desenvolvimento humano.

Coordenador: Eng. Lúcio Henrique Bandeira, Funasa

Ministério da Saúde do Brasil-MS/Secretaria de Políticas de Saúde – Dr.
Cláudio Duarte da Fonseca, Secretário
Fundação Nacional de Saúde/MS - Departamento de Engenharia de Saúde
Pública, Dr. Sadi Coutinho Filho – Diretor
Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS/OMS - Coordenação de
Saneamento Básico, Eng. Paulo Cezar Pinto, Coordenador

14h30: Saneamento no contexto da Agenda 21

Ao desenvolvimento, que não esgota mas conserva e realimenta sua fonte de recursos naturais, que não inviabiliza a sociedade mas promove a repartição justa dos benefícios alcançados, que preserva a vida e garante a sobrevivência do planeta. não é movido apenas por interesses imediatistas mas sim baseado no planejamento de sua trajetória e que, por estas razões, é capaz de manter-se no espaço e no tempo, é que dá-se o nome de desenvolvimento sustentável.

Este novo conceito foi consolidado como diretriz para a mudanças de rumos no desenvolvimento global que foi definida pelos 170 países presentes à Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992, e considerada o maior e mais representativo evento diplomático dos últimos tempos.

Para tornar realidade as novas aspirações, a Conferência aprovou a Agenda 21, documento contendo uma série de compromissos acordados pelos países signatários, que assumiram o desafio de incorporar, em suas políticas públicas princípios que desde já os colocavam a caminho do desenvolvimento sustentável.

Um dos desafios deste Seminário é indicar caminhos que reduzam o enorme déficit sanitário presente na América Latina, dentro dos princípios proposto na Agenda 21,.

Coordenador: Dr. Guilherme Franco Netto, Funasa

Ministério da Saúde do Brasil - MS

Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS/OMS, Dr. Jacobo Finkelman,
Representante no Brasil

Gerente da Agenda 21 no Brasil, Maria do Carmo Lima Bezerra Universidade
Nacional de Brasília

19 de março de 2002.

8h30: Saúde Ambiental.

Os artigos 196 e 198 da Constituição Federal do Brasil refletem a essência e a abrangência do Sistema Único de Saúde. *“A saúde é direito de todos e dever do estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acessos universal e igualitário as ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”*. O outro *“As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: I- descentralização, com direção única em cada esfera do governo, II – atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistências; e III – participação da comunidade.”*

Saúde Ambiental é um outro conceito que hoje auxilia na compreensão da interação entre saúde e as ações de saneamento: – conjunto de ações necessárias para reduzir

doenças, agravos e riscos para a saúde decorrentes da poluição, das alterações do meio e dos perigos das adversidades ambientais.

O Seminário é oportunidade para que exemplos de ações de engenharia de saúde pública traspassem marcos teóricos, ampliem definições e descortinem horizontes.

Fundação Nacional de Saúde – Funasa/MS

Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente – CEPIS-OPAS/OMS

Conselho Nacional de Saúde – CNS/Brasil, Sr. Edmundo Ferreira Fontes, Coordenador da Comissão Intersetorial de Saneamento e Meio Ambiente

Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano – SEDU, Dr. Otávio Jardim, Coordenador Geral da Gestão do Desenvolvimento Institucional de Saneamento

20 de março de 2002

8h30: Cidades Saudáveis.

A organização Mundial de Saúde (OMS) considera cidade saudável aquela na qual os dirigentes municipais enfatizam a saúde de seus cidadãos dentro de uma ótica ampliada de qualidade de vida. Para ela, qualquer projeto de Cidades Saudáveis deve ser desenvolvido e colocado em ação para e com as cidades e os representantes políticos local, completando o sistema público e não substituindo-o. A OMS ressalta que o projeto deve ter duas dimensões: 1) Cada cidade deve elaborar e realizar o seu próprio projeto; 2) As cidades devem colaborar umas com as outras com o fim de criar redes que oferecerão possibilidades de trocas de modelos de intervenção.

O Seminário será uma oportunidade para os dirigentes municipais, brasileiros e latino-americanos, utilizarem a engenharia de saúde pública como ferramenta na construção uma rede internacional de cooperação.

Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/ MS

Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS/Brasil

Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS/OMS

Mesas Redondas

18 de março de 2002.

16h40: Diretrizes para laboratórios de saúde pública e biossegurança em edificações.

16h40: Programas de pesquisas em engenharia de saúde pública.

19 de março de 2002.

14h30: Educação em Saúde e mobilização social em saneamento.

14h30: Apresentação oral dos trabalhos selecionados na Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Eng. de Saúde Pública da Funasa e entrega de premiação.

(1° Lugar) **Implantação e operação de um aterro sustentável para uma pequena comunidade.**

Autora: Liséte Celina Lange - Prof. Adjunta do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil.

(2° Lugar) **A integração entre a educação ambiental e o saneamento ambiental como estratégia para a promoção da saúde e do meio ambiente sustentado.**

Autora: Helena Ribeiro – Prof. e Pesquisadora da Faculdade de Saúde Pública USP, São Paulo, Brasil.

(3° Lugar-empate) **Abordagem multidisciplinar no controle da esquistossomose em Poço Comprido, Macaparana / PE.**

Autora: Rosa Maria Carneiro - Prof. Departamento de Medicina Social da UFPE, Recife , Pernambuco, Brasil.

(3° Lugar-empate) **Programa interdisciplinar em reciclagem agrícola de biossólidos na região metropolitana de Curitiba.**

Autor: Cleverson Vitório Andreoli – Professor do Departamento de Solos da Universidade Federal do Paraná.

16h40: Saneamento Domiciliar e Sua Interface com a Saúde Pública

16h40: Rede Física para armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos

20 de março de 2002

14h30: Abastecimento Público de Água como promoção da saúde e da equidade social

14h30: Saúde e Saneamento em áreas Indígenas

16h40: Esgotamento Sanitário como Promoção da Saúde e Proteção do Meio Ambiente

16h40: Resíduos Sólidos no contexto da saúde Pública

Cursos

“Avanço do conhecimento”

12 a 16 de março de 2002.

Número 1) *Drenagem para controle da malária:* 40 horas-aula

Número 2) *Rede Física para armazenamento e distribuição de Imunobiológicos do Programa Nacional de Imunizações- PNII: 40 horas-aula.*

14 a 16 de março de 2002.

Número 3) *Diagnóstico preliminar da ocorrência de cianobactérias em mananciais de água para consumo humano: 20 horas-aula*

Número 4) *Biossegurança nos Projetos Físicos de Laboratórios de Saúde Pública: 20 horas-aula*

Observação: Terão prioridade os profissionais que atuem diretamente nas áreas afins aos temas dos cursos e posteriormente a ordem de chegada das fichas de inscrição.

OFICINAS

“Envolvimento e Comprometimento”

14 a 16 de março de 2002.

Número 1) *Indicadores para avaliação das ações de saneamento em relação à saúde.*

21 a 23 de março de 2002.

Número 2) *Qualidade da água e a nova Portaria nº 1.469 do Ministério da Saúde: Controle e Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e seu Padrão de Potabilidade.*

Número 3) *Educação em saúde, mobilização social e sustentabilidade dos serviços de saneamento.*

Número 4) *Propostas do I Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública para a RIO MAIS 10*

Número 5) *Rede Pan-Americana /Brasileira de Centros para a Saúde na Moradia*

Observação: Terão prioridade os profissionais que atuem diretamente nas áreas afins aos temas dos cursos e posteriormente a ordem de chegada das fichas de inscrição.

Mostra de Experiências e Soluções Bem Sucedidas em Engenharia de Saúde Pública

Objetivo: difundir as experiências e soluções bem sucedidas, efetivamente práticas e que possam ser aplicadas em escala real, bem como estimular a criação de novas alternativas e estratégias, apropriadas em saneamento e edificações em saúde.

13 a 23 de março de 2002.

Apresentação pública de todas as experiências selecionadas da **Mostra** em formato de Poster.

Serão igualmente apresentados os trabalhos com as melhores **Experiências e Soluções Bem Sucedidas de autoria de funcionários da Funasa.**

Exposição Técnica

22 de março de 2002.

8h30: Diretrizes para projetos físicos de unidades de controle de zoonoses e fatores biológicos de risco.

Autoria: Coordenação de Arquitetura//Departamento de Engenharia de saúde Pública/Funasa
Coordenação de Zoonoses/Centro Nacional de Epidemiologia/Funasa

9h30: Diretrizes para projetos de unidades de armazenagem, distribuição e processamento de praguicidas.

Autoria: Coordenação de Arquitetura//Departamento de Engenharia de saúde Pública/Funasa
Coordenação de Doenças transmitidas por vetores e antropozoonoses/Centro Nacional de Epidemiologia/Funasa

Local do Evento:

Mar Hotel Recife

**Rua Barão de Souza Leão, 451 – Boa Viagem CEP: 51030 3000
Recife PE Brasil Fone (81) 33024444**